

# Tião Carreiro e Pardinho - Pagode do Ala

Tom: D  
Intro: A7 D A7 D G D A7 D A7 D

D7 G D7 G  
As flores quando é de manha cedo,  
A7 D  
com seu perfume no ar, exala

A7  
A madeira quando está bem seca,  
D  
Deixando no sol bem quente, estala  
A7  
Dois baianos brigando de facão

D D7 G  
Sai fogo quando o aço, resvala  
D D7 G  
Os namoro de antigamente,  
D A7 D A7 D  
Espiaava por um buraco na sala

D7 G D7 G  
As pessoas que são muda e surda,  
A7 D  
É por meio de sinal que fala

A7  
Os granfinos de antigamente,  
D  
Quase que todos usavam bengala

A7  
A mochila do peão é um saco,  
A coberta do peão é o pala  
D D7 G  
Os casamentos da roça tem festa,  
D A7 D A7 D  
Ocasião que o pobre se arregala

( A7 D A7 D G D A7 D A7 D )

D7 G D7 G  
Preste atenção que o reio doe mais,  
A7 D  
É aonde ele pega a tala  
A7  
Divisa de terra antigamente,  
D

Não usava cerca era vala  
A7  
Naturalmente um bom jogador,  
todo jogo ele está na escala  
D D7 G  
Uma flor é diferente da outra,  
D7 A7 D A7 D  
Pro cuitelo seu valor iguala

D7 G D7 G  
Caipira pode estar bem vestido,  
A7 D  
Ele não entra em baile de gala

A7  
Pra carregar o fuzil tem pente,  
E  
Garrucha e o revolver tem bala

A7  
O valentão está arrastando a asa,

Mais quando vê a polícia cala  
D D7 G  
Despista e sai devagarinho,  
D A7 D A7 E  
Quando quebra a esquina e abre ala

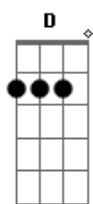
( A7 D A7 D G D A7 D A7 D )

D7 G D7 G  
Pra fazer viagem a bagagem,  
A7 D  
Geralmente o que se usa é mala

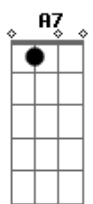
A7  
A baiana pra fazer cocada  
D  
Primeramente o coco se rala

A7  
No papel o turco faz rabisco  
E diz que escreveu abdala  
D D7 G  
As pessoas que morrem na estrada,  
D A7 D  
Por respeito uma cruz assinala

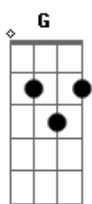
## Acordes



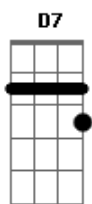
© ukulele-chords.com



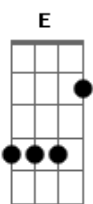
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com